

Projeto Comunidade Viva

Autoria:

Esther Martins SILVA
Jorge Leite SANCHES
Maria Clara Oliveira VELLASCO
Kamilly Marinho COSTA
Natália Batista Pereira da FRANÇA
Mariah Eduarda Wanderkoken POUBEL
Camila Vitor da Silva ROCHA
Edilaynne Firmino de FARIA

Estudantes do Curso Técnico em Edificações integrado ao Ensino
Médio no IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua

Orientação:

Daniel Gonçalves da Silva
Docente no IFF *Campus* Santo Antônio de Pádua

Resumo: A desigualdade social é um problema que assola o Brasil, afetando aspectos estruturais, sociais e urbanísticos do país. Atualmente, percebe-se a naturalização de um cenário urbano que evidencia um amplo abismo social. Nesse contexto, as favelas tornaram-se espaços integrados à paisagem urbana, apesar dos problemas sociais, estruturais, econômicos, de segurança e saúde que enfrentam. A fim de compreender como a desigualdade social impacta os cenários urbanos brasileiros, este trabalho tem como objetivo apresentar as principais diferenças estruturais, sociais e urbanísticas entre uma favela e um bairro formal. Para facilitar essa comparação, foram utilizadas imagens didáticas e maquetes, representando visualmente as características de cada espaço urbano. Ao avaliar o cenário das cidades, especialmente nos grandes centros metropolitanos, observam-se realidades contrastantes: de um lado, bairros planejados, dotados de ampla infraestrutura; de outro, aglomerados precários, marcados pela ausência de serviços básicos. Essa disparidade evidencia como a insuficiência de políticas públicas afeta diretamente a qualidade de vida e a saúde dos moradores. Outro aspecto relevante é a violência urbana, que se intensifica em determinados territórios diante da ausência ou fragilidade da atuação estatal e da presença de grupos armados. Diante desse cenário, destaca-se a importância de políticas públicas eficazes para reduzir a desigualdade social e transformar a paisagem urbana. Assim, o trabalho propõe uma discussão sobre as diferenças estruturais e sociais presentes na dinâmica urbanística brasileira, ressaltando a necessidade de ações que promovam dignidade humana, inclusão social e direito à cidade, e assegurem moradia digna, segurança, saúde e acesso aos serviços públicos.

Palavras-chave: desigualdade social; infraestrutura; saneamento básico; comunidade.